



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2870

Titulo: ODONTALGIA ATÍPICA, UM RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THUANNY SILVA DE MACÊDO; WANESSA HELEN ANDRADE LOPES; NATALIA GOMES DE OLIVEIRA;
HALLYSANDRA TAVARES DE SOUZA SANTOS; MARIA ELEONORA DE ARAÚJO BURGOS

Resumo

Odontalgia atípica é o termo aplicado à dor contínua em dente ou região de alvéolo dentário após a exodontia, na ausência de qualquer achado clínico ou radiográfico. A principal manifestação clínica é uma dor persistente, com características de queimação, ardência ou pressão, sem presença de patologias locais. Clinicamente, a odontalgia atípica pode ser similar à dor pulpar, e por isso, muitas vezes, só é diagnosticada após vários tratamentos invasivos. Esses, ocasionalmente, podem eliminar a dor por um curto período de tempo, aumentando a confusão. Nos primeiros estudos sobre a odontalgia atípica, acreditava-se que a dor estava relacionada a fatores psicogênicos do paciente. Atualmente o mecanismo mais aceito pela literatura, classifica como sendo uma dor neuropática contínua, caracterizada como dor por desaferentação, que é a interrupção periférica de uma via aferente por lesão acidental ou deliberada. Em muitos trabalhos, verificou-se dificuldades em estabelecer o diagnóstico da odontalgia atípica, por este não ser específico, sendo realizado por exclusão de todas outras causas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de odontalgia atípica, mostrando as características clínicas, o diagnóstico e o tratamento adotado. Conclui-se que o diagnóstico preciso das dores de origem não-odontogênica representa um desafio para os cirurgiões-dentistas, uma vez que estas podem apresentar um comportamento confuso, dificultando ou induzindo a erros no diagnóstico diferencial, por isso uma anamnese detalhada é fundamental para um correto diagnóstico, que é uma das fases mais importantes do tratamento.